

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Dentro de nós, a alegria

A alegria vem de dentro ou de fora de nós? A pergunta me ocorre no meio de um bloco de carnaval, enquanto berro os versos imortais de Roberto Carlos, cantados em ritmo de samba: “Eu quero que você me aqueça neste inverno, e que tudo mais vá pro inferno”.

Estou contente, claro. Ao meu redor há um grupo de amigos e uma multidão ruidosa e colorida. Ainda assim, a resposta sobre a alegria me ilude. Meu coração sorri em resposta a essa festa ou acha nela apenas um eco do seu próprio e inesperado contentamento? Embora simples, a pergunta não é trivial. Se sou capaz de achar em mim a alegria, a vida será uma. Se ela precisa ser buscada fora, permanentemente, será outra, provavelmente pior.

Penso no amor, fonte permanente de júbilo e apreensão.

Quando ele nos é subtraído, instala-se em nós uma tristeza sem tamanho e sem fim, que tem o rosto de quem nos deixou. Ela vem de fora, nos é imposta pelas circunstâncias, mas se torna parte de nós. Um luto encarnado. Um milhão de carnavais seriam incapazes de iluminar a escuridão dessa noite se não houvesse, dentro de nós, alguma fonte própria de alegria. Nem estaríamos na rua, se não fosse por ela. _____ nos animaríamos a ver de perto a multidão. Ficaríamos em casa, esmagados por nossa tristeza, remoendo os detalhes do que não mais existe. Ao longe, ouviríamos a batucada, e ela nos pareceria remota e alheia.

Nossa alegria existe, entretanto. Por isso somos capazes de cantar e dançar quando o destino nos atinge.

[...]

Se a alegria vem de dentro ou de fora? De dentro, claro. Mas seu sintoma mais bonito é nos jogar para fora, de encontro à música e à dança do mundo, ao encontro de nós mesmos.

Ivan Martins. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs>>.

Questão 1 – Assinale a passagem do texto em que a conjunção foi corretamente identificada nos parênteses:

- a) “A alegria vem de dentro ou de fora de nós?” (conjunção alternativa)
- b) “[...] e que tudo mais vá pro inferno”. (conjunção adversativa)
- c) “[...] instala-se em nós uma tristeza sem tamanho e sem fim [...]” (conjunção explicativa)
- d) “Nossa alegria existe, entretanto.” (conjunção conclusiva)

Questão 2 – No período “Ainda assim, a resposta sobre a alegria me ilude.”, a conjunção em evidência poderia ser substituída por:

- a) Apesar disso
- b) Por conseguinte
- c) Mas também
- d) Desde que

Questão 3 – No segmento “_____ nos animaríamos a ver de perto a multidão.”, o autor estabelece a relação de adição de ideias. Por isso, o espaço sinalizado deve ser preenchido com a conjunção:

- a) Contudo
- b) Portanto
- c) Nem
- d) Porquanto

Questão 4 – Na passagem “Por isso somos capazes de cantar e dançar quando o destino nos atinge.”, a conjunção em destaque indica:

- a) uma comparação
- b) uma conclusão
- c) uma explicação
- d) uma condição

Questão 5 – No trecho “Mas seu sintoma mais bonito é nos jogar para fora [...]”, a palavra “mais” funciona como:

- a) conjunção aditiva
- b) conjunção adversativa
- c) pronome indefinido
- d) advérbio de intensidade

Questão 6 – Aponte a grafia do “porquê” que completa a lacuna da frase a seguir, funcionando como conjunção explicativa:

Cantava e dançava _____ estava muito feliz!

- a) por que
- b) porquê
- c) porque
- d) por quê